



CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA
3740 SEVER DO VOUGA

Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal de 17/04/98

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Ex.mos Senhores Deputados

Nos termos do artigo 39º nº 1, a) do Decreto Lei nº 100/84, de 29 de Março, informo V.Ex^{as}. da actividade da Câmara relativamente ao período decorrido desde a última Assembleia Municipal informa-se o seguinte:

- **Projecto para ampliação do Centro de Saúde:** - A Câmara abriu já o concurso para elaboração do projecto para ampliação do Centro de Saúde, de modo a melhorar a qualidade da prestação de serviços aos utentes/doentes, nomeadamente o serviço de urgências, conforme acordo com o Director do Centro e ARS. As obras depois de feito o projecto serão executadas pela ARS com financiamento do PIDDAC.

Entretanto, continuam as obras, suportadas pela Câmara, mediante subsídio à Misericórdia ou feitas em parte pelos trabalhadores camarários, para remodelação do velho Hospital para internamento e para instalação de serviço de fisioterapia.

- **A.P.C.D.I. - Construção do Edifício de Actividades Ocupacionais para os Deficientes:** - A Câmara, conforme protocolo em tempos assinado, ainda que com atraso, vai financiando a construção do edifício neste momento no Sobral, na parte que lhe compete nos termos do acordado.

- **A.C.R.P.V. - Pavilhão de Hóquei:** - Prepara-se a Associação para dar início à construção do Pavilhão na Feira Nova, conforme protocolo assinado pela própria, pelo Instituto do Desporto e pela Câmara Municipal. A Câmara vai financiar, a construção, na parte que lhe cabe, nos termos desse protocolo.

- **Lixeira da Ermida:** - A ERSUC abriu já o concurso para o encerramento da Lixeira (que dará lugar a estação de transferência) conforme aviso já publicado.

- **Rotundas na E.N. 328, na zona das Escolas:** - Estamos a sensibilizar o Sr. Governador Civil e a Prevenção Rodoviária Portuguesa (Núcleo Distrital) para construção da rotunda junto ao pavilhão / piscina. A JAE está a estudar a hipótese de, na zona do Sobreiral / acesso às escolas, fazer rotunda englobada no projecto da parte final da variante à vila, quase concluído.

- **Iluminação do Nó de Talhadas:** - A pedido da Câmara a EDP elaborou já o projecto para remeter à JAE para aprovação. A obra está inscrita no PIDDAC da JAE para lançamento este ano.

- **Nó de Carvoeiro**: - Foi já aberto o concurso para sua elaboração, estando a Câmara a negociar com a Câmara de Águeda o arranjo do troço no lugar de Carvoeiro, entre o IP5 e a E.N. 16.
- **Projecto IQADE**: - A escritura de constituição da Agência de Desenvolvimento, incluindo as 6 Câmaras e os restantes parceiros, será feita no próximo dia 26 do corrente mês.
- **Seguro dos Bombeiros Voluntários**: - A título informativo refere-se que compete às Câmaras como se sabe o pagamento dos seguros dos Bombeiros Voluntários, encargo este para lá do subsídio normalmente atribuído. No âmbito da adesão no seguro conjunto promovido pela A.N.M.P. o custo foi mesmo assim este ano de 914.333\$00, já pagos.
- **Instalações do Notário e Conservatória**: - A Câmara está a fazer diligências, junto da Direcção Geral dos Registo e do Notariado, para que esta encontre melhores instalações para a Conservatória e Cartório Notarial.
- **Resíduos Florestais**: - Estão a ser feitas diligências com proprietários florestais (madeireiros), Presidentes de Junta, EDP e o Centro de Biomassa para a Energia, para estudo de recolha e transferência dos resíduos florestais provenientes nomeadamente do corte de madeiras.
- **Contrato-Programa “Programa de Tratamento de Águas Residuais”**: - Foi assinado na presença da Senhora Ministra do Ambiente e na sequência de um acordo de colaboração já anteriormente firmado, o referido contrato programa O custo total do projecto é de 3.875.000\$00 sendo a comparticipação do Ministério do Ambiente de 75%, que corresponde a 3.400.313\$00.

Pelouro de Obras Públicas

Obras em execução

Mantêm-se em execução as obras informadas na última Assembleia Municipal, com as seguintes alterações:

- Concluída a abertura da estrada de Sóligo ao Poço de Santiago pela Engenharia Militar
- Concluída a ponte sobre o Rio Filveda.
- Arruamento Principal da Zona Industrial dos Padrões, em execução, com a colocação de colector de saneamento e substituição da conduta de abastecimento de água.
- Campo de Futebol, em execução com movimento de terras.
- Rectificação da E.M. 569 Couto / Pessegueiro - 3ª fase, alterado o pavimento para tapete betuminoso.
- Variante a Cedrim, alterado o pavimento para tapete betuminoso
- Caminho do Pombal em execução com a construção de muros de suporte.
- Muro das Escolas em execução com o capeamento a granito.
- Largo da Igreja em Paradela, em execução.
- Ringue Polidesportivo de Dornelas (em fase de pavimentação).
- Ringue Polidesportivo de Paradela (movimento de terras).

Em concurso

- E.M. 554 - Urbanização do troço entre a E.N. 328 à Senhorinha.
- Reparação de vários muros de suporte a estradas no concelho (Ermida, Sanfins e Pessegueiro).
- Colocação de telhado novo na casa da praia Fluvial da Quinta do Barco.

Projectos

- Centro Cívico da Vila, foi entregue um pré estudo prévio.
- Cine Alba - projecto adjudicado.
- Variante a Rocas - projecto adjudicado.
- Acesso principal a Silva Escura - projecto adjudicado.

Aquisição de terrenos

- Foram adquiridos cerca de 800 m² de terreno, na praia fluvial de Paradela, para estacionamento.
- Em colaboração com a Junta de Silva Escura foram adquiridos mais 4.200 m² de terrenos para ampliação do parque natural da Cabreia.
- Parque de Estacionamento em frente ao complexo (em estudo).

SERVIÇO DE ACÇÃO SOCIAL, CULTURA, TURISMO E JUVENTUDE

PROJECTO “COOPERAR PARA CRESCER”- Dando continuidade à comunicação da última Assembleia Municipal sobre o Projecto “Cooperar para Crescer” cumpre-nos informar que desde o dia 25 de Março o **Curso de Pedreiros (Formação Qualificada)**, encontra-se a funcionar nas antigas instalações da Junta de Freguesia de Silva Escura. Este curso já permitiu aos formandos adquirir alguns conhecimentos teóricos, bem como, alguma prática, ainda que simulada. No decorrer deste curso, e muito brevemente, os formandos irão intervir na construção das bancadas e balneários de apoio ao ringue de Silva Escura. Posteriormente, a aprendizagem prática será canalizada para pequenas intervenções ao nível das habitações degradadas das famílias alvo do Projecto “Cooperar para Crescer”. Concomitantemente, decorre desde o dia 2 de Março passado, o **Curso de Tecelagem/Confecção**, no Centro Paroquial da Senhorinha. Estas formandas já beneficiaram de uma visita de estudo a São Pedro do Sul, para intercâmbio de experiências com um curso similar. Nesse mesmo dia, na presença da Chefe do Projecto e da Presidente da Associação de Artesãos de Sever do Vouga foi analisada a possibilidade de formalizar um acordo de colaboração com a Câmara Municipal de São Pedro do Sul (responsável pelo curso de tecelagem a decorrer naquele concelho) com o objectivo de promover o intercâmbio e a comercialização dos produtos artesanais das duas regiões, preparando, desde já, as futuras artesãs para uma rede de escoamento e comercialização dos produtos manufacturados pelas mesmas. **Curso de Artes Domésticas**, após o 1º semestre de formação as formandas já adquiriram um conjunto de ensinamentos na área de educação de base (sócio-económica, familiar e cívica), com vista a adopção de novas posturas. No decorrer da formação e como complemento da mesma, foram-lhes facultadas visitas de estudo, nomeadamente, a hotéis, escolas de hotelaria e mercados, como forma de um primeiro contacto para familiarização com o futuro desempenho da profissão.

PROJECTO VIDA - A Estrutura Local do Projecto Vida vai levar a efeito nos próximos dias 20,22,28 de Abril e 6 de Maio próximo a realização da Acção de Formação intensiva, designada **Projecto PATO (Prevenção Álcool, Tabaco e Outros)** destinada aos **Professores do I Ciclo do Concelho**, com o objectivo de adquirirem um conjunto de competências que lhes permitam intervir pedagogicamente junto das crianças do I Ciclo. O local da realização será numa das salas do edificio das Piscinas. Irá igualmente decorrer de 13 a 17 do corrente mês, o **Curso Jovem a Jovem**, - da responsabilidade do Núcleo Distrital do Projecto Vida, no âmbito da prevenção primária, para duas jovens (máximo permitido por concelho) em instalações da Casa Diocesana Nª. Sra. do Socorro - Albergaria-A-Velha.

TRANSPORTES ESCOLARES - No dia 20 de Março passado foi realizada a reunião do **Conselho Consultivo dos Transportes Escolares**, a fim de ser elaborado o novo **Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de 1998/99**. Várias questões foram analisadas, no contexto do actual funcionamento da rede de transportes, as quais constam da acta elaborada após aquela reunião. Mais, se informa, que em reunião do órgão Executivo do dia 9/04/99, foi aprovado o respectivo Plano de Transportes para o próximo ano lectivo, bem como, a acta da reunião que precedeu à sua elaboração.

AUXÍLIOS ECONÓMICOS PARA OS ALUNOS CARENCIADOS DO I CICLO, NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - Foi aprovada por unanimidade na reunião do Executivo de 98/04/09 a atribuição de subsídios a alunos carenciados, na ordem de Esc 1.033.500\$00 para o **Escalão Único** e de Esc. 353.100\$00 para a **Caixa Escolar**, perfazendo **um total de Esc. 1.386.600\$00** (um milhão, trezentos e oitenta e seis mil e seiscentos escudos).

DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA - O Pelouro da Cultura e Turismo da Câmara Municipal apresentou uma proposta na reunião do Executivo de 98/04/09, para aquisição de um Circo - CIRCO CARDINAL, no valor de 200.000\$00 + IVA, destinado às crianças do Pré e do I Ciclo do Concelho, a realizar no próximo dia 1 de Junho, como forma de celebração do Dia Internacional da Criança. O local de realização do espectáculo será na área adjacente à Zona Desportiva .

INICIATIVA “ARTE & FACTOS EM MAIO” - Foi aprovada em 89,47% a candidatura efectuada ao Programa Leader II, para comparticipação da actividade - LANÇAMENTO DAS EXPOSIÇÕES (Pintura, Escultura, Cerâmica e Artesanato), no valor global de Esc. 2.611.670\$00. A comparticipação destina-se a financiar infra-estruturas, equipamento logístico, divulgação e recursos humanos. À Câmara compete-lhe apenas assegurar Esc. 274.670\$00 do valor global acima referido.

CRIAÇÃO DE CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS DO AGRUPAMENTO 1 E CRIAÇÃO DO AGRUPAMENTO 2 NA VERTENTE (PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS), NO ÂMBITO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE SEVER DO VOUGA. No passado dia 7 de Abril, decorreu na Câmara Municipal de Sever do Vouga uma reunião onde estiveram presentes algumas entidades oficiais e particulares, com vista à realização de um debate sobre a actual situação do não enquadramento local das saídas profissionais dos nossos jovens estudantes. Neste contexto, foram analisadas algumas alternativas, desde a viabilidade de criação de uma Escola Profissional, reestruturando-se a candidatura realizada em 1995, à criação de Cursos Tecnológicos do Agrupamento 1 e à criação do Agrupamento 2, na vertente de prosseguimento de estudos, no âmbito do Ensino Secundário. Assim, e na sequência desta reunião, ficou decidido a criação de um grupo de trabalho, liderado pela Câmara Municipal para elaboração de um dossier que permita demonstrar junto do Ministério da Educação o desenquadramento das ofertas/saídas profissionais em relação às necessidades e potencialidades do concelho. Irá igualmente constar desse dossier o **pedido de autorização para, no próximo ano lectivo, ser criado o Agrupamento 2, na vertente prosseguimento de estudos, com opções nas áreas de desenho técnico, construção civil e mecânica**, pois, considera-se a solução mais viável, porque não exige espaço físico nem equipamento logístico. Mais, será demonstrada a viabilidade de **criação do Agrupamento 1 na vertente profissional, com opções nas áreas de construção civil e metal-mecânica, para os anos subsequentes.**

CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO - Ainda que não exista suporte legal para a criação destes organismos, as Autarquias têm competências nestas matérias, através da regulamentação e da deliberação do executivo e Assembleia Municipal. Desta forma, está em curso o estudo para a criação do **Conselho Local da Educação**, integrado nos dois já existentes Conselhos Consultivos (**Conselho Consultivo da Acção Social Escolar**, criado nos termos do Dec- Lei nº 399- A/84 de 28 de Dezembro e o **Conselho Consultivo dos Transportes Escolares** tendo por base o Dec- Lei nº 229/84 de 5 de Setembro). Tendo em vista os mesmos objectivos principais - promoção da qualidade de vida dos jovens para o melhor sucesso escolar - o **Conselho Local de Educação** terá igualmente um papel decisivo na promoção da qualidade educativa, visando

fundamentalmente a definição de políticas locais e regionais de adaptação curricular (quer as que visem prevenir a exclusão e/ou o absentismo escolar, quer as que pretendam criar uma relação directa entre as necessidades e potencialidades locais, do mundo de trabalho, ou ainda, as que visem uma educação para a cidadania). Farão parte do Conselho Local de Educação os parceiros sociais que se julguem pertinentes para este fim.

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE - Está em estudo a viabilidade para implementação do **Conselho Municipal da Juventude**, constituindo, desta forma, um passo decisivo para a criação de condições que permitam a participação efectiva de uma parte importante da nossa população - a juventude - no planeamento da actuação da Autarquia. Para tal, o Pelouro de Acção Social, Cultura, Turismo e Juventude está neste momento a analisar alguns regulamentos já elaborados por outras Câmaras da Área Metropolitana do Porto, no sentido de, muito brevemente, podermos **avançar com um Regulamento específico para este Conselho Municipal**, tendo em conta os interesses e os objectivos da juventude severense. Neste organismo estarão apenas representadas as entidades estritamente necessárias e pertinentes para o desenvolvimento do processo, nomeadamente, organizações da juventude locais, a nível académico, social, cultural, etc..

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

SERVIÇO DE CANTONEIROS

DORNELAS - Reparar com britas e alcatrão estrada e vários caminhos de acesso à E.N 328.

SEVER DO VOUGA -Reparar com brita e alcatrão estrada da Costa Redonda

Espalhar betuminoso a frio em Paradela, Couto de Baixo, Lourizela, Nespereira, Arestal, Estrada da Pontinha, Granja em Rocas e Macida em Talhadas.

Reparação do troço do Alto da Serra ao Braçal com máquinas e equipas de pessoal , para a realização do Rally de Portugal

SILVA ESCURA - Reparar com britas e alcatrão estrada da Igreja ao Posto Médico, concluída.

TROLHAS E PEDREIROS

PESSEGUEIRO DO VOUGA - Início da reparação geral da Escola da Lomba

ELECTRICISTA

Reparação de persianas nas Escolas do Espinheiro, da Vala S. Escura, Jardim Infância Dornelas e passar tubos eléctricos na Escola da Lomba. Reparar avaria na Escola da Mouta. Fazer instalações eléctricas para computadores na Escola de Nespereira. Ligações em salas de outros edifícios Senhorinha e S. Escura, cujos trabalhos são apoiados pela Câmara Municipal, nos cursos de tecelagem e pedreiros.

CARPINTEIRO

Várias reparações nas Escolas, aplicar fechaduras e mudar portas nas casas de banho da Escola da Vala e Escola de Dornelas.

Utilizar produto para tratamento do soalho da Biblioteca.

JARDINEIROS

Corte de sebes na zona da Vila e em Paradela.

Arranjos dos jardins municipais

SERRALHEIRO

Execução de portões para as Escolas das Eiras e Hortas Paradela

Execução e colocação de protecções na Ponte de Folharido.

Vários trabalhos na serralharia, grelhas, reparação de ferramentas e contentores, execução de tampas para depósitos de água.

APOIOS DIVERSOS

Distribuição de leite às escolas do concelho e recolha de pacotes vazios para reciclagem.

Colocação de tarjas e cartazes alusivos ao Rally de Portugal.

Colaboração de pessoal e transportes para a realização dos cursos, tecelagem e pedreiros que estão a decorrer no âmbito do programa, Cooperar para Crescer.

SERVIÇO ÁGUAS

CEDRIM - Arranjo das canalizações e esgotos na Escola de Paçõ.

DORNELAS - Colocação de sanitas, na Escola.

SILVA ESCURA - Arranjo das canalizações e esgotos, bem como reparação de pisos nos sanitários, Escola da Vala.

PESSEGUEIRO - Fazer ligações novas em habitações e parque de estacionamento junto à igreja.
Ligação da água desde Sóligo à Ponte do Pôço de S. Tiago.

VILA - Várias ligações de saneamento.

Reparações de vários problemas nas canalizações e no saneamento de água.

Substituição de vários contadores avariados. Limpezas diárias nas ETAS e ETAR.

Acabamento das ligações da água - Gândara

COUTO DE ESTEVES - Várias ligações de água em habitações.

Sever do Vouga, 14 de Abril de 1998

O Presidente da Câmara Municipal,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Manuel da Silva Soares', written over the text 'O Presidente da Câmara Municipal,'.

(Dr. Manuel da Silva Soares)



PROJECTO DE IMPLEMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE AGÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO

O QUE É?

É um processo metodológico e operativo de âmbito nacional que visa estimular e apoiar a criação e/ou a consolidação de estruturas de desenvolvimento, de base local/regional, através de acções concretas de sensibilização e assistência técnica a Projectos de Agência de Desenvolvimento, auto-sustentáveis, que demonstrem ter exequibilidade técnica intrínseca face ao seu objecto social num quadro de longo prazo.

PARA QUEM?

Este Projecto tem como destinatários estruturas de desenvolvimento de âmbito local e regional, existentes ou a criar, sustentadas numa diversidade inter-institucional representativa dos actores sociais e económicos de uma dada região e cuja esfera de acção seja - ou venha ser - a concepção, elaboração e gestão de projectos de resultante económica e social na área geográfica onde se inserem.

COM QUEM?

Entidades a envolver na operativização do Projecto:

- ◆ Gestor do PPDR - Programa Operacional Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional
- ◆ CDR - Cooperação e Desenvolvimento Regional, S.A.
- ◆ EURADA - Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento

OBJECTIVO

Promover a criação e/ou qualificação de estruturas técnicas de raiz inter-institucional que actuem de modo integrador, enquanto Agências de Promoção e Desenvolvimento Local/Regional.

COMO FUNCIONA?

O Projecto IQADE sustenta-se nas seguintes **linhas estratégicas**:

1. Estimulação de actores públicos e privados de modo a constituírem estruturas de tipo Agência de Desenvolvimento Local e/ou Regional, ou a aprofundarem qualitativamente estruturas já existentes, bem como promover a integração funcional das Agências de Desenvolvimento Local (ADL's) existentes em estruturas de maior abrangência territorial.
2. Utilização do "saber-fazer" Europeu enquanto factor potenciador da elaboração de Projectos de Agência, envolvendo aspectos jurídicos, organizacionais, funcionais e económicos.
3. Criação de condições necessárias para futura contratualização entre as Autoridades Nacionais e as estruturas que demonstrem vir a ter projectos credíveis, sustentáveis e exequíveis.

Objectivos específicos relacionados com cada uma das linhas estratégicas:

1. Em relação à primeira:
 - a) **Identificar, por cada Nomenclatura de Unidade Territorial para Fins Estatísticos (NUTE III), os potenciais parceiros de uma Agência, bem como as ADL's aí existentes;**
 - b) **Promover acções de demonstração com base nas experiências Europeias, com vista à constituição de grupos inter-institucionais que se assumam inequivocamente como promotores/dinamizadores das Agências de Desenvolvimento Regional;**
 - c) **Envolver nestas acções estruturas de desenvolvimento local e/ou rural já existentes, na óptica da potenciação de efeitos sinérgicos e sistémicos dos quadros de intervenção integradora.**
2. Em relação à segunda:
 - a) **Criação de relações de transferência de saber-fazer** entre cada uma das estruturas Portuguesas e uma Agência de Desenvolvimento Regional a seleccionar de entre as dos Países Membros da União Europeia, com base em modelos estruturantes de Assistência Técnica;
 - b) **Utilização da EURADA - Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento - como plataforma de coordenação das acções de transferência de "saber-fazer", assegurando a necessária conexão entre a experiência Europeia e as necessidades e circunstâncias específicas das estruturas Portuguesas;**
 - c) **Promoção de acções de divulgação dos Projectos entre estruturas Nacionais e estruturas Europeias associadas da EURADA.**
3. Em relação à terceira:
 - a) **Construção de Projectos integradores de acção, envolvendo as dinâmicas locais e as supra-locais ou regionais, tendo em linha de conta a sua credibilidade, sustentabilidade e viabilidade;**
 - b) **Criação de plataformas regionais de articulação funcional e/ou orgânica** entre estruturas regionais e locais;
 - c) **Promoção de basés de sustentação de médio e longo prazo para as ADR's e ADL's, assentes em compromissos e responsabilizações inter-institucionais de índole pública e privada.**

ACÇÕES DO PROJECTO IQADE

1. **Identificação e caracterização diferencial de NUTS III**, nos seus aspectos demográficos, económicos e sociais.
2. **Tradução e Divulgação de Edições da EURADA** - sobre aspectos relevantes para as ADL's/ADR's.
3. **Reuniões de promoção e sensibilização** em todo o País com actores públicos e privados.
4. **Apresentação de propostas de criação e/ou de qualificação** de Agências de Desenvolvimento.
5. **Avaliação das Candidaturas** contidas nas propostas.
6. **Contratação de apoios económicos às estruturas a qualificar** ou a criar.
7. **Seminário Inicial** de apresentação comum dos Projectos a apoiar.
8. **Qualificação e transferência de "saber-fazer"** por Agências Europeias membros da EURADA em colaboração com Estruturas Portuguesas.
9. **Seminários Intermédios** com base em cada NUTE II, para troca de experiências entre as estruturas em apoio.
10. **Reunião Europeia de Apresentação dos Projectos** com a participação de 100 Agências Europeias.
11. **Avaliação dos Projectos Finais** de Agência de Desenvolvimento.

QUEM CONTACTAR?





Cooperação e Desenvolvimento Regional, S.A.

Agência de Desenvolvimento Regional de Setúbal

Dr. Vitor Soares - Administrador Executivo

Dr. Pedro Pereira - Técnico Responsável

Parque Industrial SAPEC, Herdade das Praias Viv.79, 2900 Setúbal

 (065) 53 45 50  (065) 53 47 20 E-mail: cdr.adr@mail.telepac.pt





PPDR
Promoção do Potencial de
Desenvolvimento Regional

Dr. Vitor Rolo - Gestor do PPDR

Dr. Paulo Santos - Assessor do Gabinete do PPDR

Travessa das Pedras Negras, 1 - 5º, 1100 Lisboa

 (01) 882 01 30  (01) 882 01 59

**MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO, DO PLANEAMENTO
E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO**

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

1. ENTIDADE ADJUDICANTE: Junta Autónoma de Estradas (JAE) - Direcção dos Serviços de Construção, Praça da Portagem, 2800 Almada, Portugal - Telefones 2947100 ou 2947600, Telecopiadora 294 7783.

2.a) PROCEDIMENTO DE ADJUDICAÇÃO: Concurso Público, nos termos do artº 48º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 Dezembro.

b) FORMA DE CONTRATO: Escrito

3.a) LOCAL DE EXECUÇÃO: Distrito de Aveiro

b) OBJECTO DO CONTRATO: I.P.5- Duplicação da faixa de rodagem entre o Nó da A.E. (Albergaria) e a E.N.1 construção do Nó do Carvoeiro e iluminação do lanço Pirâmides / Barra.

Natureza, extensão das prestações e características gerais da obra:

A empreitada diz respeito à duplicação da faixa de rodagem no troço do I.P.5 entre o Nó da A.E. (próximo a Albergaria) e o Nó da E.N.1 envolvendo a reformulação do próprio Nó de ligação à E.N.1 e dos encontros da Passagem Superior 5 existente de modo a que tenha ainda um perfil de 2x2 vias, acrescido de vias colectoras laterais.

O projecto dá continuidade à parte do I.P.5 entre Albergaria e Aveiro, cujo perfil transversal apresenta já 2 vias em cada sentido.

A extensão total da intervenção é de 4.875 metros.

Faz parte também desta empreitada a construção do Nó do Carvoeiro, localizado sensivelmente ao Km 32+000 do I.P.5 - Aveiro / Vilar Formoso, com o objectivo de criar a ligação da zona poente do I.P.5 (Albergaria I.P.1) à zona norte do I.P.5 (Carvoeiro E.N.16), numa extensão de cerca de 400 metros.

Integrados na empreitada estão também os trabalhos de iluminação do lanço I.P.5 - Pirâmides / Barra, incluindo os nós de ligação e reperfilagens pontuais em zonas próx. de obra de arte (em baixas aluvionares) do lanço IP5 - Albergaria / Aveiro nas zonas em que os assentamentos implicam fortes reduções à segurança rodoviária.

O preço base do concurso é de PTE.1 700 000 000\$00 com exclusão do IVA e inclui cerca de PTE 85 000 000\$00 de Obras de Arte.

c),d)

4. **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 550 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

5.a) **PEDIDO DE DOCUMENTOS:** o processo de concurso e os documentos complementares devem ser pedidos no Serviço indicado no nº 1, onde se encontram patentes para consulta, durante as horas normais de expediente.

Podem fazer esse pedido até 24 dias úteis a contar da data referida no nº 17.

b) **PAGAMENTO:** o custo do processo e documentos complementares é de Escudos 340 000\$00 a pagar, em dinheiro ou por cheque visado, passado a favor da Junta Autónoma de Estradas.

6.a) **DATA LIMITE DE RECEPÇÃO DAS PROPOSTAS:** 98/03/04 (até às 12.00 horas).

b) **ENDEREÇO:** as propostas podem ser entregues contra recibo no Serviço nº 1, ou enviadas pelo Correio, sob registo e com aviso de recepção;

c) **LINGUA (S):** Português

7.a) **PESSOAS ADMITIDAS A ASSISTIR À ABERTURA DAS PROPOSTAS:** todas as interessadas e intervir as devidamente credenciadas.

b) **DATA, HORA E LOCAL:** 98/03/05, (15.00) e ver ponto 1.

8. **CAUÇÕES E GARANTIAS:** não são exigíveis.

9. **MODALIDADES DE FINANCIAMENTO E DE PAGAMENTO:** o tipo de empreitada é por série de preços nos termos do artº 6º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro e os trabalhos serão pagos à medição, nos termos do artº 20º do mesmo diploma. o Financiamento terá como fonte o Orçamento do Estado Português e os encargos serão satisfeitos em conta da dotação de Investimentos do Plano, consignada à Junta Autónoma de Estradas.

10. **FORMA JURÍDICA DO AGRUPAMENTO:** Podem concorrer empresas ou grupos de empresas, sem que entre eles exista qualquer vínculo mas, em caso de adjudicação da empreitada estas associar-se-ão obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária.

11. CONDIÇÕES MÍNIMAS: alvará ou alvarás exigidos e outras condições técnicas e económicas.

Para os concorrentes estabelecidos em Portugal

Devem possuir os seguintes alvarás nos termos do Decreto-Lei nº 100/88 de 23 de Março:

- Da 2ª Subcategoria da 2ª categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta.
- Da 4ª Subcategoria da 2ª Categoria e da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados, que lhe respeitam, nos termos do programa do concurso.

Para os concorrentes estabelecidos noutros Estados membros inscritos na lista oficial da Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP):

Certificado(s) de inscrição(ões) emitido(s) pela CAEOPP, equivalente(s) ao exigido no parágrafo anterior.

Para os concorrentes estabelecidos noutros Estados membros inscritos em listas oficiais desses Estados:

Certificado da inscrição acompanhado dos documentos justificativos da(s) sua(s) capacidade(s) económico-financeira(s) e técnica(s) a que se referem os artigos 26º e 27º da Directiva 93/37/CE, relacionados no programa de concurso;

Declaração passada pela CAEOPP em como o concorrente não se encontra nela inscrito, nem com inscrição suspensa, cancelada ou cassada;

Para os concorrentes estabelecidos noutros Estados membros e não inscritos em nenhuma das listas oficiais acima indicadas:

A documentação a que se referem os artigos 24º, 26º e 27º da Directiva 93/37/CE, de 14 de Junho, relacionada no programa de concurso, bem como a declaração indicada no parágrafo anterior.

Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão, para a boa execução da obra, no que respeita às condições mínimas de carácter técnico e económico, igualmente relacionados no programa de concurso.

12. PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA: 66 dias úteis a contar da data indicada no nº 7b).

13. CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO: a adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios de apreciação das propostas, por ordem decrescente da sua importância: garantia de boa execução e valor técnico, prazo e preço.

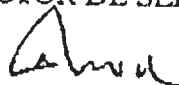
14., 15.

16. DATA DE PUBLICAÇÃO DA PRÉ-INFORMAÇÃO: Não foi publicado anúncio de pré-informação no JOCE.

17. DATA DE ENVIO DO ANÚNCIO PARA PUBLICAÇÃO NO JOCE: 97/11/14

ALMADA, 14 de Novembro 1997

O DIRECTOR DE SERVIÇOS



João Manuel Ribeiro de Almeida